Os preços da soja em grão subiram no Brasil durante a semana. A valorização do dólar frente ao Real atraiu importadores para o Brasil, resultando em aumentos no prêmio de exportação e nos preços domésticos da soja. Segundo o USDA, a produção mundial de soja na temporada 2022/23 é estimada para ser recorde, de 394,669 milhões de toneladas, 192% ana sia que o estimado para a safra 2012/22. Na sexte-feira, a soja fechou em alta na CBDT, com sinais de retomada da demanda chinesa. O vencimento jul/22 da oleaginosa avançou 22,57 cents (2,03%), para US\$ 16,4650 por bushel. Na semana, acumulou ganho de 1,51%. Os ganhos na CBOT tombém foram sustentados pelo avanço do farelo e do óleo de soja. A alta do óleo de soja foi motivada em parte pelo fortalecimento do petróleo, que faz com que refinarias tenham mais incentivo para misturar biodiesel ao diesel. Na sexta-feira, o indicador de preços da soja Esalq - PR ficou em R\$ 191,49/saca, alta de +0,40% em relação ao dia anterior. Enorações parafest



Apesar da expectativa de safra recorde no Brasil, os valores do milho voltaram a subir na semana passada, interrompendo, portanto, o movimento de queda que vinha sendo verificado desde o encerramento de abrit.

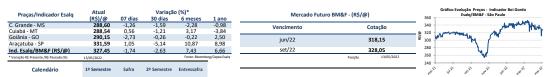
Produtores de milho de MT e NS aproveitaram o movimento de alta para se desfazer de bons volumes do cereal estocado en pues esci oblido em breve. Os preços domésticos foram influenciados pela aprensalo de agentes com a chegada de uma frente fria em parte das regiões produtoras, que pode trazer geadas e, consequentemente, prejudicar o atual bom desenvolvimento das lavouras. Na sexta-feira, o indicador do milho Cepea/Esalg/BM&FBovespa fechou a RS 86,54 a saca de 60 quilos, alta de +0,16% em relação ao dia anterior. Na contramão, o contrato futuro de milho com vencimento em set/22 negociado na B3 perdeu R\$ 1,32/saca e terminou em R\$ 97,94/saca. Na CEOTT, os futuros de milho fecharam em queda na sexta-feira, com insais de que o planos EUA avançou significativamente na semana. O vencimento ju/12/26 ogrão recuou 10,25 cents (1,30%), para US\$ 7,8125 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,45%. "No momento, parece que uma grande parte da safra de milho será semeada até o fim da próxima semana", disse na sexta Karl Setzer, da AgriVisor, em comentario diário, acrescentando que isso vai diminuir um pouco as preocupações quanto ao rendimento das lavouras. O mercado também passou por correção, após ter fechado na quinta-feira em leve alta puxada principalmente pedo forte avanço do trigo-fontes: Cepea e Broadcast.



Durante a semana a possibilidade de geada nas áreas produtoras de café, deixou alguns vendedores mais retraídos dosando oferta, enquanto o comprador trabalhou conforme a necessidade em meio a oscilação do dólar. A sexta-feira terminou com o mercado físico brasileiro de café mais acomodado nas negociações. Os preços caíram, refletindo a desvalorização nas bolasa internacionais de NY e de Londres. A colheita de café robusta da safra 202/2/32 começa a ganhar ritmo no Brasil e as sexpectativas são de uma boa produção no estado capitoada nesta temporada, devido ao clima favorivel. Jás metondónia, levantamento do Cepea mostra que vo butune colhido soma entre 10 e 20% do total esperado, sendo que os trabalhos devem ganhar força até o fim deste mês. O mercado futuro de café arábica na ICE Futures US encercou na sexta em baixa de 0,65% (1440 pontos), a 213,300 centavos de dólar por libra-peso. Na semana, o contrato acabou com valorização de 345 pontos, ou 1,64%, influenciados pelas previsões climáticas para as áreas produtoras de café do Brasil. Segundo boletim Cepea/Esalq, as cotações domésticas do café arábica e do robusta caíram na sexta no mercado físico. A queda dos preços refletiram o recuo do dólar e a baixa dos futuros de ambas as variedades no mercado internacional. O indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a 85 1.259,80 a saco, recuo do 0,9% em relação à quinta-feira, 12. Para o robusta, o indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a 85 1.259,80 a saco, recuo do 0,9% em relação à quinta-feira, 12. Para o robusta, o indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a 85 1.259,80 a saco, recuo melação à quinta-ambas sixta e a retirar no ES. fontes: Safras&mercado e Broadcast.



A semana foi marcada por pressão sobre os preços da arroba devido a três fatores: escalas longas de abate, consumo interno fraco (é a segunda quinzena do mês) e maior oferta de animais prontos. Apesar dos preços estáveis em SP na sexta-feira, a tendência é de queda nas cotações da arroba nos próximos dias em razão do descompasso entre oferta e demanda. Na ponta produtora aumenta a oferta, já que a estiagem se acentua nas regiões epcuárias, reduzindo a capacidade de suporte dos pastos. Em contrapartida, frigorificos já se abasteceram e contam com escalas alongadas, suficientes para o fim do mês, contando-se apenas os dias úteis, conforme levantamento da Agrifiatto. Na 83, o contrato do bol gordo com vencimento para mai/22 fechou a R\$ 316,70 por arroba, lat de R\$ 0,20 ante a véspera. Já o indicador Cepea/Esial, encerrou a sexta-feira em R\$ 327,45/arroba (+0,63%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 330,87/arroba (+0,64%). No mercado atacadista, o quilo do traseiro do boi no atacado paulista ficou estável cotado a R\$ 24,10, segundo a IHS. A receita com as exportações brasileiras de carme bovina in natura e processada avançou 56,3% em aberila note jual mês do ano passado, totalizando 186.674 toneladas, informou a Abartifigo com base em dados dá Secey/ME. Fonte: Broadcast.



| ALGODÃO Atual (R\$/@)* | | Variação (%) | | | O movimento de alta nos preços do algodão em pluma segue firme no Brasil. O suporte vem da postura firme de vendedores, |
|-------------------------------|-----------------------------|--------------|-------|-------|--|
| Calendário da Safra (MT e BA) | 13/05/22 | Semanal | Mês | Ano | que continuam pedindo preços acima dos ofertados por compradores. Na sexta-feira, contudo, a queda em Nº en odólar acabou limitando a escalada nos preços do algodão no mercado doméstico. A semana encerrou com baixa liquidez, com a indústria mais cautelosa. Na sexta-feira (13), no polo industrial paulista a indicação da fibra ficou em R\$ 7,95/libra-peso. |
| Plantio (Nov-Fev) | 266,67 | 4,53 | 12,11 | 57,16 | |
| Colheita (Mai-Set) | Preço Minimo R\$ 82,60 /⊕** | | | | Comparado ao mesmo período de um mês e de um ano atrás o acumula altas de 10,42% e de 56,16% respectivamente. O algodão terminou a sexta-feira (13) com preços mais baixos na ICE US. O mercado teve altos e baixos no dia mas movimentos |
| | | | | | de realização de lucros exerceram pressão sobre as cotações e determinaram o fechamento misto. Assim, no final do dia o |
| | | | | | contrato com vencimento jul/22 apresentou uma queda de 0,22%, cotado a 145,20 cents/lb. E no acumulado da semana teve |

ma alta de 1,1%. Fontes: Cepea e Safras&mercado

Na média do RS a saca de arroz finalizou cotada a RS 70.38, alta de 0.82% em relação a semana passada. O mercado interno de ARROZ arroz continua arrastado nas diferentes praças de comercialização do país, em mais uma sessão de preços levemente mais altos em virtude da disparidade entre compra e venda. Os negócios com exportação seguem firmes, com rumores de 70,67 0,51 -3,34 -15,49 aproximadamente 14 mil toneladas de arroz beneficiado entrando na programação de embarques para este mês. Os produtores seguem vendendo da mão para a boca, enquanto aumenta a busca por FEE's (exEGF's) a fim de financiar a Plantio (Ago-Dez) Colheita (Jan-Mai) estocagem na tentativa de garantir melhores condições no segundo semestre, porém o custo dos juros atuais não tem compensado tal operação. A indústria permanece buscando varejo, que continua bem abastecido e com boas promoções na tentativa de uma maior liquidez. No mercado internacional o arroz encerrou o pregão de sexta-feira com alta de 1,26%, cotado a US\$ 18,89 por saca no contrato maio/22. Convertido para o câmbio de hoje, corresponde a R\$ 95,53 por saca, valor que supera a média do RS em aproximadamente 35.73%. Fonte: Safras&mercado.

TRIGO

Colheita (Ago-Dez)

2026.09

Pão - S **803,00** R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/

5,62

22,49

Os preços do trigo continuam em alta nos mercados interno e externo. No Brasil, mesmo diante de previsões indicando produção recorde, levantamento do Cepea mostra que o valor médio do cereal desta parcial de maio (até o dia 13) atingiu a máxima real no RS (os valores foram deflacionados pelo (ISP-DI). No PR, em SC e em SP, as médias mensais são as maiores desde 2013, em termos reais. Os baixos estoques no Brasil e a menor oferta argentina dão suporte aos preços. No PR a média das cotações no FOB interior fícou em R\$ 2.050/tonelada, o que corresponde a uma alta de 7,7% em relação ao mesmo periodo do mês passado. No RS a média encerrou a semana em R\$ 2.000/tonelada, um recorde para o estado e que corresponde a ganhos de 9% em relação ao mesmo momento do mês passado. Os preços na Argentina seguem em ascensão, com a base de compra para trigo com 12% em USS 425/tonelada. As Bolsas norte-americanas encerraram a semana com altas expressivas em relação à anterior. Em Chicago, o contrato de maior liquidez (jul/22) fechou a US\$ 11,78/bushel, com ganhos semanais de 7,8%. Em Kansas a sessão fechou com alta de 8,6% em relação à semana anterior, com o contrato jul/22 cotado a US\$ 12.78/bushel fontes is Roradezta e Safras&merçado.

compra para trigo com 12% em USS 425/tonelada. As Bolsas norte-americanas encerraram a semana com altas expressivas em relação à anterior. Em Chicago, o contrato de maior liquidez (Jul/22) fechou a US\$ 11,78/bushel, com ganhos semanais de 7,8%.

"Instance raugidade fechou com alta de 8,6% em relação à semana anterior, com o contrato jul/22 cotado a US\$ 12,82/bushel.Fontes: Broadcast e Safras&mercado.

"Frango: As exportações brasileiras de carme de frango à China estão enfraquecidas, mas os envios a países árabes e europeus vêm crescendo com força. Esse cenário tem garantido que o volume total de proteína embarcado pelo Brasil se mantenha elevado e próximo da quantidade recorde. De acordo com dados da Secex, 418,2 mil toneladas, registrada em julho de 2018. A demanda internacional aquecida pela carme de frango brasileira tem resultado em alta no preço médio da proteína. Assim, a receita adquirida por exportadores nacionais foi recorde em abril. Vale lembrar que, além da guerra na Ucránia, importante fornecedor mundial da proteína, crises recentes de influenza Aviária têm afetado o fornecimento internacional da carme avicola. Na sexta-feira, segundo Safras&mercado, em 5º o quilo do frango vivo ainda é precificado a R\$ 6,50. Em MG o quilo do frango vivo permanece cotado a R\$ 6,30. Fonte:

Cepea e Safras&mercado. Ovos: Os preços dos ovos se estabilizaram ao longo da semana, diante do equilibrio entre a o ferta e a demanda do produto. Contudo, mesmo com a liquidez dos produtos garantindo estabilidade nos preços, multos produtores ainda relatam necessidade de conceder descontos para efetivar as vendas, sendo estes de até 6 Reais por caixa, dependendo da negociação. Para as próximas semanas, apesar de as temperaturas mais baixas em parte das regiões produtoras restringirem a produção das poedeiras, o tipico enfraquecimento no consumo doméstico, por conta do período de segunda quinzena, deve limitar e até mesmo menda do sou ovos comerciais. Fonte: Cepea. Osúnos: O mercado brasileiro de suínos encerrou a semana apresen

disso, a oferta de suínos avança o que não deixa margem para sustentação de preços. Em SP, a arroba viva foi indicada em média a R\$115,00 por arroba, o que equivale a R\$ 6,13 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo ficou posicionado entre R\$ 6,30/6,40. Na integração de SC o quilo vivo foi precificado em R\$ 5,10. No atacado, o quilo da carcaça comercializada no mercado paulista caiu para R\$ 8,80/9,20.Fonte: Safras&mercado.